

## **Caderno de Inspirações no Ensino de Design de Interiores: poética projetual e processos criativos em contexto acadêmico**

Palavras-chave: caderno de inspirações, processos criativos, ensino de design de interiores, poética projetual, metodologia de projeto.

**Larissa Braga de Melo Fadigas** – Universidade Federal da Bahia,  
Salvador, Bahia, Brasil.  
larissabmelo@gmail.com

**Emyle dos Santos Santos** – Universidade Federal da Bahia, Salvador,  
Bahia, Brasil.  
emyle.santos@ufba.br

### **1. Introdução**

O ensino de Design de Interiores demanda o domínio de ferramentas técnicas e projetuais, mas também a capacidade de mobilizar repertórios criativos que estimulem a elaboração conceitual. Tradicionalmente, os cursos priorizam o desenvolvimento de soluções objetivas, como plantas baixas, cortes e perspectivas, em detrimento da exploração de processos criativos mais subjetivos, com foco no imaginário e na poética projetual.

Essa lacuna se torna evidente quando os estudantes enfrentam a etapa de criação de conceitos, muitas vezes deslocada para momentos posteriores ou tratada de modo dissociado do projeto. Soma-se a isso o contexto de ensino remoto imposto pela pandemia de COVID-19, que dificultou práticas colaborativas e imersivas, exigindo a adaptação das metodologias de ensino.

Neste cenário, emerge a necessidade de buscar ferramentas que favoreçam a experimentação, a expressão individual e a construção de repertório, auxiliando na tradução de ideias em propostas projetuais mais autorais e contextualizadas.

O Design de Interiores é uma área intrinsecamente interdisciplinar, conectada a campos como arquitetura, artes, design de produto, cenografia e expografia (Brooker; Stone, 2014). Essa relação evidencia que, assim como nas artes, o processo criativo é fundamental para a qualidade do resultado projetual.

O caderno de inspirações, amplamente difundido em áreas como moda e artes visuais, apresenta-se como uma ferramenta capaz de estimular a autonomia, a liberdade de expressão e a reflexão crítica (Roman et al., 2018). Ele atua como um artefato cognitivo que organiza ideias, permite explorar referências e auxilia na criação de conceitos.

No ensino de Design de Interiores, o uso do caderno pode contribuir para ressignificar a prática projetual, deslocando o foco exclusivo da técnica para um processo mais holístico, que integra a subjetividade do designer e a realidade do usuário. Assim, a presente experiência propõe uma abordagem metodológica alternativa, que valoriza a construção de sentidos e o diálogo entre contexto, morador e espaço projetado.

O objetivo deste artigo é relatar a experiência de aplicação do Caderno de Inspirações como ferramenta criativa no processo projetual em Design de Interiores, desenvolvida durante a disciplina Projeto I do curso de Decoração da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA) no semestre 2021.2, destacando sua contribuição para a etapa conceitual e para a formação criativa dos discentes. Essa experiência se alinha ao Eixo 2.1 do evento, pois enfatiza práticas pedagógicas e projetuais que ampliam formas de percepção e experimentação, favorecendo uma ética de cuidado e a construção de futuros compartilhados por meio da poética projetual.

## **2. Metodologia**

A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa, uma vez que descreve e analisa criticamente uma prática pedagógica implementada em contexto acadêmico (Prodanov; Freitas, 2013). Trata-se de um estudo observacional e monográfico, com foco em um grupo específico de estudantes do curso de Decoração da Escola de Belas Artes da UFBA, no semestre 2021.2.

O percurso metodológico foi estruturado em três etapas, previstas na ementa da disciplina Projeto I:

- **Programa de Necessidades** – levantamento das funções, fluxos e demandas do ambiente;

# V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

- **Criação Conceitual** – construção do conceito e definição da linguagem do projeto;
- **Elaboração de Plantas** – desenvolvimento das soluções técnicas.

O Caderno de Inspirações foi incorporado à etapa de criação conceitual, com o propósito de provocar uma reflexão prévia e sensível antes da definição das soluções técnicas. Esse instrumento foi dividido em duas partes complementares:

- **“Infinito Particular”** – espaço para expressão subjetiva do estudante, por meio de painéis imagéticos, colagens e associações livres a partir de temas como tecnologia x manual, poesia/literatura, território pertencente, cotidiano, espiritualidade e natureza;
- **“Caderno de Memórias, História e Visão dos Moradores e da Casa”** – voltado à compreensão do contexto habitacional, estruturado com painéis arquétipo e semântico, além do texto-conceito do projeto, tomando como referência metodológica Santos e Hernández (2016).



Imagem 1 – Painel de memória afetiva e território pertencente elaborado por estudante.

Fonte: Dos autores (2025)

# V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

A coleta de dados resultou de observação direta do processo de construção dos cadernos e da análise dos projetos finais entregues. O contexto pandêmico de ensino remoto impôs que cada estudante trabalhasse no ambiente real de sua residência, favorecendo uma aproximação afetiva com o espaço estudado e permitindo investigar a relação entre subjetividade e prática projetual.

Essa abordagem, ao priorizar o registro visual, reflexivo e autoral, buscou atender à necessidade imediata de concepção de projeto e contribuir para a formação de repertórios criativos e para a compreensão do processo de projeto como uma construção poética e contextualizada.

### **3. Resultados**

A experiência demonstrou que o Caderno de Inspirações funcionou como um catalisador criativo ao ampliar o repertório projetual dos estudantes, que mobilizaram referências mais diversificadas e menos convencionais, incorporando elementos de memória, afeto e subjetividade. Observou-se também maior autonomia e autoria, uma vez que a construção do caderno favoreceu a tomada de decisões conceituais mais coerentes com os contextos familiares, evitando soluções genéricas. Além disso, o uso de colagens, textos poéticos e imagens artísticas resgatou a dimensão sensível do processo criativo, aproximando-o das práticas das artes visuais e promovendo uma maior integração entre arte e design. Outro resultado importante foi a consolidação do caderno como registro e memória do processo: mesmo quando os estudantes não o consultaram nas etapas finais do projeto, relataram que as ideias construídas permaneceram impregnadas, guiando intuitivamente o desenvolvimento técnico.

# V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025



Imagem 2 – Painel semântico elaborado com base nas referências do Caderno de Inspirações.  
Fonte: Dos autores (2025)

O resultado foram projetos com conceitos mais consistentes e alinhados aos usuários, além de maior envolvimento dos estudantes no processo de concepção. O feedback coletado por meio de avaliações informais apontou unanimidade quanto à relevância do caderno como recurso criativo, evidenciando como a adoção de uma prática poética e experimental pode expandir percepções, reforçar vínculos afetivos com os espaços habitados e estimular uma ética de cuidado na concepção projetual.

#### 4. Discussão

A prática evidenciou que a adoção de ferramentas que valorizam a subjetividade pode equilibrar a predominância técnica observada no ensino de Design de Interiores. A associação entre arte e design, mediada pelo Caderno de Inspirações, contribuiu para desconstruir a ideia de neutralidade do designer, reconhecendo que todo processo projetual é atravessado por experiências, repertórios e contextos pessoais.

# V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

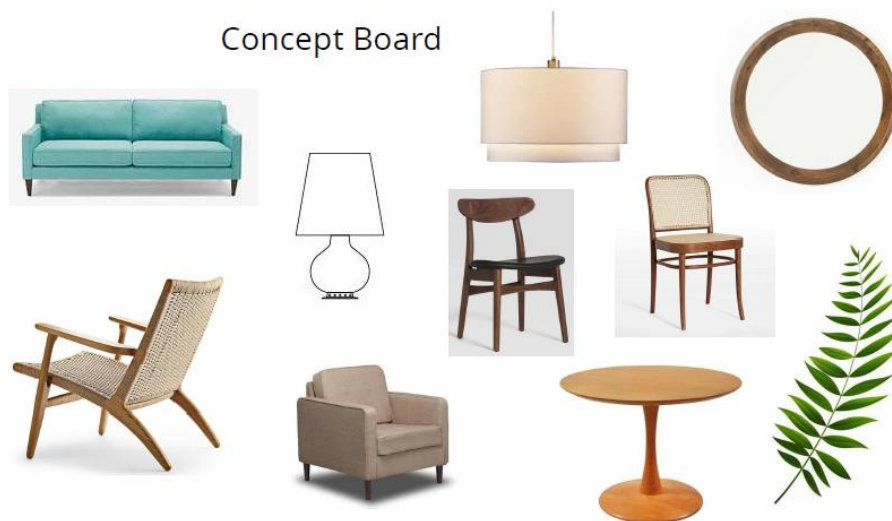


Imagem 3 – Concept Board do projeto final, demonstrando a aplicação das referências conceituais.  
Fonte: Dos autores (2025)

A experiência também demonstrou o potencial do caderno para estabelecer novas relações entre estudantes, espaços habitados e materialidades, favorecendo uma percepção mais sensível e reflexiva do ambiente. Essa abordagem amplia o campo de experimentação projetual e promove uma ética de cuidado, essencial para a formação de profissionais capazes de compreender a complexidade das interações entre pessoas, espaços e ecossistemas.

O diálogo com metodologias provenientes de áreas como o design de moda e as artes visuais mostrou-se um caminho acessível e potente, especialmente em cenários de ensino remoto, quando a presença física e a experiência coletiva são limitadas. Por outro lado, foram identificados desafios, como a necessidade de uma orientação inicial mais detalhada para a construção do caderno e de estratégias para incentivar sua utilização nas etapas posteriores do projeto.

Esses achados reforçam a importância de práticas pedagógicas que promovam experimentações poéticas e autorais, aproximando o ensino do design da construção de futuros compartilhados e habitáveis.

## **5. Conclusão**

O uso do Caderno de Inspirações no ensino de Design de Interiores demonstrou ser uma ferramenta eficaz para potencializar a criatividade, ampliar o repertório e estimular a autoria dos estudantes, sem demandar recursos sofisticados ou complexos. Mais do que um recurso pedagógico, sua aplicação evidenciou a potência de práticas que valorizam a subjetividade, o afeto e a construção de sentidos como elementos centrais da formação em design.

A experiência reforça a importância de metodologias que integrem processos artísticos e projetuais, capazes de ampliar formas de percepção e de estabelecer novas relações entre estudantes, espaços habitados e materialidades envolvidas no projeto. Essa abordagem aproxima o ensino do design de uma prática mais reflexiva, ética e cuidadosa, contribuindo para uma formação sensível e criativa, orientada para futuros mais compartilhados e habitáveis.

Como desdobramento, sugere-se explorar a aplicação do Caderno de Inspirações em projetos colaborativos e em outras áreas do design, expandindo seu potencial como ferramenta didática, de pesquisa e de experimentação poética alinhada à ética de cuidado e à regeneração.

## **REFERÊNCIAS**

BROOKER, Graeme; STONE, Sally. **O que é design de interiores?** Tradução de André Botelho. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROMAN, Schirlei San et al. O Caderno Criativo como Ferramenta no Desenvolvimento da Coleção Jardim Fantástico. **Convergências - Revista de Investigação e Ensino das Artes**, v. 11, n. XI(21). 2018.

SANTOS, Victor Hugo; HERNÁNDEZ, Maria Hermínia. **Estudo de Caso da aplicação dos painéis imagéticos como metodologia de projeto em design de interiores.** 2016.